

MUNICIPIO DA AMADORA

2014

RELATÓRIO E CONTAS CONSOLIDADOS





Índice

1. RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO	2
2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS.....	12
2.1 Balanço Consolidado de 2014	13
2.2 Demonstração dos Resultados Consolidados de 2014	15
2.3 Fluxos de Caixa Consolidados de 2014	16
2.4 Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas.....	17
3. ANEXOS	36

R

M


AMADORA
Câmara Municipal

1. RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO



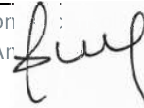
R

M

19.

Alto

Documentos de prestação de con : das - 2014
Municipal da Ar

cmf





1. Relatório de Gestão da Atividade Consolidada

a) Introdução

No quadro dos novos contextos de gestão pública local, os municípios descentralizaram os seus serviços, através da criação de estruturas de serviços distintas das que outrora operavam, adequando os seus modelos organizacionais ou lançaram novas linhas de trabalho estruturadas em torno de parcerias específicas relevantes para o desenvolvimento de projetos em domínios em que tradicionalmente não intervinham. É o caso do município da Amadora que constituiu uma empresa municipal para a formação profissional, em particular de públicos desfavorecidos e apoio à criação e emprego e micro empresas, a qual controla na medida em que detém sessenta e cinco do capital, passando deste modo a atuar numa lógica de grupo municipal.

De forma a facilitar a tomada de decisão e controlo por parte das entidades, tornou-se fundamental que as demonstrações financeiras dos Municípios dêem visão global da situação financeira do grupo, e não apenas das contas individuais de cada uma das entidades que o constituem. Efetivamente, a análise integrada dos documentos de prestação de contas e das atividades globalmente desenvolvidas, incluindo o município, pode permitir uma análise integrada da posição financeira e do desempenho do grupo municipal, o que poderá contribuir para apoiar a definição de estratégias de médio e longo prazo.

Deste modo, a consolidação de contas nos municípios que tem como desiderato elaborar as demonstrações financeiras individuais como se tratasse de uma única entidade, tornou-se, assim, fundamental que as demonstrações financeiras do grupo municipal dêem uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e dos resultados do grupo municipal.

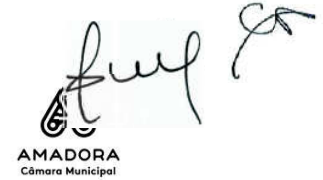
Considerando a necessidade de informação Órgãos de Gestão dos Municípios, passou a ser obrigatória que autarquias apresentem, as contas consolidadas do grupo municipal em que a autarquia se enquadra.

A Lei das Finanças Locais, Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro, foi o diploma que inicialmente determinou a obrigatoriedade da consolidação de contas para os municípios que detivessem serviços municipalizados e/ou a totalidade do capital de entidades do setor empresarial local.

Todavia, pese embora o n.º 2 do artigo 46.º daquele normativo estabelecer que deveriam ser utilizados os procedimentos de consolidação previsto no Plano Oficial das Autarquias Locais (POCAL), este diploma não abrangia esta temática. Em 2010, foi publicada a Portaria n.º 474/2010, através da qual foi aprovada a Orientação n.º 1/2010, intitulada “Orientação Genérica relativa à Consolidação de Contas no âmbito do Setor Público Administrativo” que estabelece orientações para os procedimentos de consolidação das entidades públicas, incluindo os municípios.

Mais recentemente, em maio de 2011, foram publicadas pelo grupo SATAPOCAL um conjunto de instruções que permitiriam a aplicação deste regime pelos municípios de forma coerente, harmoniosa e comparável atendendo às lacunas que persistiam da articulação dos vários regimes: Lei das Finanças Locais, Portaria e Orientação n.º 1/2010. Aquelas instruções estabeleciam a obrigatoriedade de consolidação de contas dos Municípios com os serviços Municipalizados e as empresas municipais detidas a 100%.

No caso concreto do Município da Amadora, a participação financeira detida na Escola Intercultural das Profissões e do Desporto da Amadora, EM (EIPDA) era de 65% e não existia controlo dos Serviços de Oeiras e Amadora, na medida em que os SMAS eram serviços municipalizados, com autonomia administrativa e financeira e, sem personalidade jurídica, estando integrados na pessoa coletiva do Município de Oeiras, pelo que não eram preparadas demonstrações financeiras consolidadas até 31 de dezembro de 2012 pelo Município da Amadora.



Já em 2013 os Municípios de Oeiras e da Amadora procederam à reconfiguração estatutária dos SMAS dando lugar à criação dos Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e da Amadora (SIMAS).

De acordo com o regulamento do SIMAS o controlo desta entidade passou a ser conjunto em participações iguais entre o Município da Amadora e o Município de Oeiras, sendo o SIMAS gerido por um Conselho de Administração presidido alternadamente pelos Presidentes dos Municípios, composto por um Presidente e dois vogais, ao qual compete dirigir os SIMAS com vista à prossecução das atribuições definidas no regulamento.

Decorrente da alteração jurídica no SIMAS, ocorrida durante o ano de 2013, e considerando o atual RFALEI (Lei 73/2013, de 3 de setembro) que obriga à apresentação de contas consolidadas com as entidades que integram o setor empresarial local e os serviços intermunicipalizados, independentemente da percentagem de participação ou detenção do município, foi decidido preparar demonstrações financeiras consolidadas do Município a partir do exercício de 2013, inclusive.

No que respeita aos procedimentos de consolidação o n.º 8 do artigo 75.º da Lei 73/2013 estabelece que os procedimentos, métodos e documentos contabilísticos para a consolidação de contas dos municípios, das entidades intermunicipais e das entidades associativas municipais são os definidos para as entidades do setor público administrativo, previstas na Portaria n.º 474/2010, de 15 de junho.

Não existem dúvidas relativamente ao método de consolidação a utilizar na consolidação entre o Município da Amadora e a EIPDA (método de consolidação integral).

No que ao SIMAS diz respeito, não é evidente o método de consolidação a utilizar. Efetivamente, considerando o controlo conjunto do SIMAS entre o Município de Oeiras e Amadora, de acordo com a IPSAS8 – Norma Internacional de Contabilidade do Setor Público, de aplicação supletiva, deve ser utilizado o método de consolidação proporcional, opção que foi adotada na consolidação de contas do Município relativas ao exercício de 2013.

Contudo, a Orientação 1/2010 não prevê a utilização do método de consolidação proporcional, sugerindo a adoção do método de simples agregação no caso de não existirem participações financeiras e existir um efetivo controlo administrativo, como é o caso do SIMAS.

Todavia, os SIMAS têm uma situação particular, ou seja, o controlo é partilhado em 50% entre os Municípios de Oeiras e Amadora, pelo que se entende que não faria sentido efetuar uma agregação das contas do SIMAS pelo Município da Amadora pela sua totalidade.

Efetivamente, na preparação das contas consolidadas, deve ter-se em conta que o objetivo último é que estas apresentem uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira, dos resultados e da execução orçamental do conjunto das entidades integrantes do grupo autárquico.

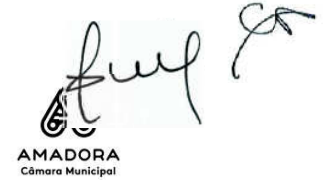
Tendo em consideração o acima exposto, entende-se que o método de consolidação que, por um lado permite cumprir com a Orientação 1/2010 e por outro melhor satisfaz o objetivo da apresentação da imagem verdadeira e apropriada será o método de simples agregação, tendo em consideração a percentagem de controlo do Município da Amadora, ou seja 50%.

Assim, o Município da Amadora vem apresentar os documentos de prestação de contas consolidados relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

R

M

19. 16.10.2015
 Documentos de prestação de contas consolidadas – 2014
 Município da Amadora
 fuf
 cmf
 4



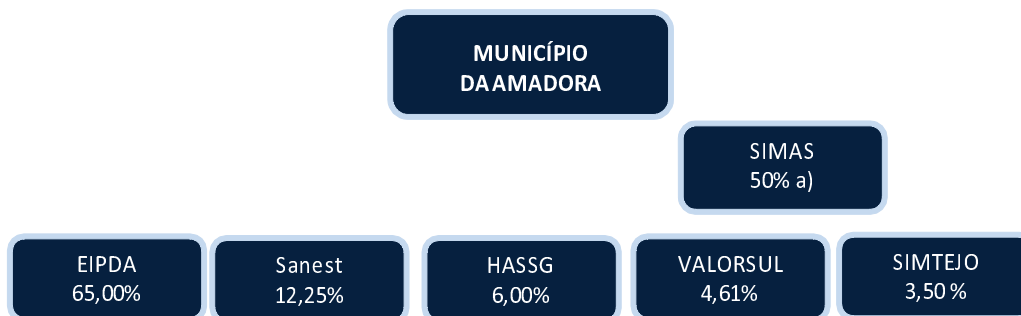
b) Perímetro de consolidação

O Município da Amadora, em 31 de dezembro de 2014 detinha os seguintes investimentos financeiros:

Entidades participadas	Sigla	Montante	Unidade: Euro
			% participação
- Escola Intercultural das Profissões e do Desporto da Amadora, EM	EIPDA	16.250	65,00%
- SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora (a)	SIMAS	NA	50,00%
- Sanest - Saneamento da Costa do Estoril, SA	Sanest	1.313.685	12,25%
- Hospital Amadora / Sintra, Sociedade Gestora, SA	HASS	5.000,00	6,00%
- Valorsul - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos das Regiões de Lisboa e do Oeste, SA	Valorsul	1.258.537	4,61%
- SIMTEJO - Saneamento Integrado dos Municípios do Tejo e Trancão, SA	Simtejo	1.354.500	3,50%

(a) Controlo conjunto dos Municípios de Oeiras e Amadora numa proporção de 50%

Apresenta-se de seguida o organograma das participações:



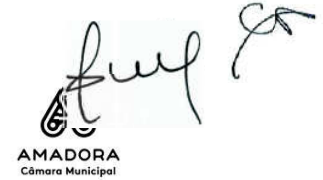
(a) Controlo conjunto dos Municípios de Oeiras e Amadora numa proporção de 50%

O Grupo Público Municipal é composto pelo município (entidade-mãe) e pelo conjunto de entidades controladas abrangidas pelo perímetro de consolidação.

O perímetro de consolidação legalmente obrigatório do Município da Amadora é constituído pelas entidades:

- Escola Intercultural das Profissões e do Desporto da Amadora, EM
- SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora

No que se refere às outras entidades, uma vez que se tratam de participações inferiores a 20% e atendendo ao facto de não serem materialmente relevantes, em conformidade com o ponto 5.5 da Portaria 474/2010, foram excluídas do perímetro de consolidação, na medida em que o Município não detêm controlo dessas entidades.



c) Caracterização das entidades incluídas no perímetro da consolidação

- **SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora**

Os Serviços Municipalizados anteriormente designados por Serviços Municipalizados de Oeiras e Amadora (SMAS) foram criados em junho de 1927, tendo sido aprovado o primeiro regulamento para o abastecimento de água em Dezembro de 1938.

Os SIMAS Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora foram criados em Julho de 2013 por força da entrada em vigor da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Os SIMAS têm por missão garantir o abastecimento de água e a prestação de saneamento básico às populações residentes nos Concelhos de Oeiras e Amadora, cumprindo elevados padrões de qualidade nos serviços disponibilizados e na relação com a comunidade.

- **Escola Intercultural das Profissões e do Desporto da Amadora, EM**

A Escola Intercultural das Profissões e do Desporto da Amadora, EM (EIPDA) foi constituída em 28 de dezembro de 1999, é uma instituição pública com estatuto de empresa municipal e goza de autonomia administrativa, financeira e património próprio, possuindo sede na Venda Nova e dois polos: Reboleira e Brandão.

A Escola Intercultural das Profissões tem por objetivo o ensino e a formação profissional e contínua do indivíduo, englobando, designadamente, cursos de formação, seminários, conferências e mostras, estudos de prospeções e levantamento de necessidades de formação, produção de textos e edição, cadernos e livros de informação com vista à promoção e valorização do indivíduo.

O capital social da EIPDA no montante total de 25.000,00 euros, com referência a 31 de dezembro de 2014, tem a seguinte composição:

	Unidade: Euro	
	Montante	% participação
Camãra Municipal da Amadora	16.250	65,00%
Cooptécnica Gustave Eiffel	6.250	25,00%
AERLIS - Associação Empresarial de Lisboa	2.500	10,00%

Refira-se que foi deliberado em Assembleia Geral de Accionistas de 30 de dezembro de 2014, que as participações detidas pela Cooptécnica e AERLIS, seriam transmitidas ao Município da Amadora assumindo o Município as eventuais responsabilidades emergentes das participações cedidas.

Todavia, ficou também estabelecido que a transmissão produz efeitos após o cumprimento das formalidades legais, nomeadamente deliberação favorável da Assembleia Municipal do Município da Amadora.

Face ao exposto, com referência a 31 de dezembro de 2014, não existia ainda a aprovação pela Assembleia Municipal obrigatória para que se possa concretizar a aquisição dos restantes 35% do capital da EIPDA, pelo que, com referência a 31 de dezembro de 2014, o Município era detentor de apenas 65% do Capital Social da EIPDA.



d) Análise patrimonial

I. Análise do balanço consolidado

O Balanço consolidado apresentado em seguida apresenta a estrutura económico-financeira do Grupo Municipal da Amadora à data de encerramento do exercício 2014, dando a conhecer, por um lado, o Ativo do grupo autárquico, constituído pelos bens e direitos que representam a aplicação de fundos, isto é, a sua estrutura económica, e, por outro lado, o Passivo e Capital Próprio do grupo que representam a estrutura financeira, ou seja, a origem de fundos.

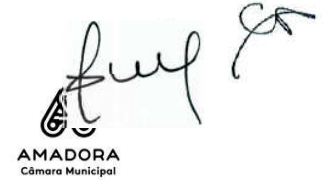
Saliente-se que face ao que foi referido sobre a adopção do método de consolidação do SIMAS, o balanço relativo a 31 de dezembro de 2013 foi reexpresso, de forma a que as demonstrações financeiras consolidadas sejam comparáveis. Refira-se, neste contexto, que apesar de formalmente o método de consolidação ter uma designação diferente, na prática não implicou alterações no valor do Ativo, Passivo e Fundos Próprios do grupo autárquico com exceção da composição da estrutura dos Fundos Patrimoniais.

Unidade: Euro

Balanço consolidado do Município da Amadora	31-dez-14	31-dez-13	Varição %	Peso%
Imobilizado	348.911.778	347.012.903	0,55%	75,72%
Existências	385.465	397.076	-2,92%	0,08%
Dívidas de terceiros	10.111.653	12.832.439	-21,20%	2,19%
Disponibilidades	76.101.499	68.089.841	11,77%	16,51%
Acréscimos e diferimentos	25.303.711	7.837.564	222,85%	5,49%
Total do ativo	460.814.107	436.169.823	5,65%	100,00%
Património	126.993.034	126.247.214	0,59%	27,56%
Reservas	186.155.447	181.444.983	2,60%	40,40%
Resultados transitados	36.832.209	20.743.029	77,56%	7,99%
Resultado líquido consolidado	6.966.224	1.132.481	515,13%	1,51%
Resultado líquido afeto à IM	(1.013)	(59.753)	-98,30%	0,00%
Interesses minoritários (IM)	127.559	187.313	-31,90%	0,03%
Total dos fundos próprios	357.073.461	329.695.267	8,30%	77,49%
Provisões para outros riscos e encargos	1.929.191	1.658.448	16,33%	0,42%
Empréstimos de médio e longo prazo	28.788.767	32.336.259	-10,97%	6,25%
Dívidas a terceiros	12.200.307	12.594.621	-3,13%	2,65%
Acréscimos e diferimentos	60.822.380	59.885.228	1,56%	13,20%
Total do passivo	103.740.645	106.474.556	-2,57%	22,51%
Total dos fundos próprios e passivo	460.814.107	436.169.823	5,65%	100,00%

O balanço consolidado com referência a 31 de dezembro de 2014 apresenta um valor de 460.814.107 euros, enquanto que em 31 de dezembro de 2013 ascendia a 436.169.823 euros, o que representa um acréscimo de aproximadamente 5,65% face ao exercício de 2013. O incremento do total do balanço consolidado pode ser explicado pelo acréscimo ocorrido na rubrica Acréscimos e diferimentos, essencialmente nas contas individuais do Município da Amadora.

O Balanço Consolidado do grupo autárquico quando comparado com o Balanço do Município da Amadora permite verificar o forte peso da entidade-mãe, cuja representatividade é de 81,95% e, como tal, responsável pela apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do grupo autárquico.



Os SIMAS (na proporção de 50%) representam cerca de 17,50% e a EIPDA tem uma representação de 0,55% do total do Balanço Consolidado.

O imobilizado do grupo municipal no montante de 348.911.778 euros, (347.012.903 euros em 2013) representa 75,72% do balanço consolidado. O imobilizado do Município representa 81,21% do total do Imobilizado do grupo autárquico, enquanto que o SIMAS (na percentagem de 50%) representa 18,78 % e a EIPDA 0,01%.

Em termos de Ativo Circulante, que na estrutura do ativo consolidado tem um peso de apenas 24,28%, a posição do Município apresenta um peso de 84,25%.

Os fundos próprios do grupo autárquico ascendem ao montante de 357.073.461 euros (329.695.267 euros em 2013), e representam aproximadamente 77,49% do total do Balanço.

Para o valor dos Fundos Próprios do grupo autárquico, o Município contribui com 79,39% do total dos Fundos Próprios, os SIMAS (na proporção de 50%) representam cerca de 20,51% e a EIPDA tem uma representação de 0,10% do total dos Fundos Próprios do Balanço Consolidado.

Na estrutura dos Fundos Próprios consolidados, o destaque vai para as rubricas correspondentes ao Património e Reservas do grupo autárquico que têm um peso neste agregado de 27,56% e 40,40%, respetivamente. Há que assinalar, dentro deste agregado, um contributo muito positivo das Reservas Legais do grupo autárquico decorrente dos resultados positivos apurados ao longo dos anos pelas entidades integrantes do grupo municipal essencialmente pelo Município da Amadora.

O total do passivo do grupo municipal ascende ao montante de 103.740.645 euros (106.478.556 euros em 2013), representando cerca de 22,51% do total do balanço consolidado. Deste montante 28.788.767 euros (32.336.259 euros em 2013) correspondem a empréstimos bancários de médio e longo prazo, exclusivamente responsabilidade do Município da Amadora e que estão relacionados, essencialmente, com o financiamento de Programas Especiais de Reabilitação concretizados pelo Município.

Por outro lado, as dividas a pagar a terceiros ascendem a 40.989.074 euros (44.930.880 euros em 2013), correspondente a aproximadamente 9% do total do balanço consolidado.

Por fim, a rubrica Acréscimos e Diferimentos no montante de 60.822.380 euros (59.885.228 euros em 2013), representa cerca de 13,20% total do Balanço Consolidado. O Município contribui 94,02% para este agregando, enquanto que o SIMAS e a EIPDA, contribuem 2,78% e 3,20%, respetivamente do total do Balanço Consolidado. Desta rubrica destaca-se o valor da rubrica Subsídios ao Investimento do Município no montante de 50.688.695 euros, o que representa 83,34% do total da rubrica de Acréscimos e Diferimentos do Grupo Autárquico.

R

M

II. Análise da demonstração dos resultados consolidados

Com a Demonstração de Resultados pretende-se aferir o grau de eficiência económica atingido, de forma a prognosticar a capacidade do grupo municipal em gerar fluxos de caixa. Em seguida apresenta-se a demonstração dos resultados consolidados do grupo municipal da Amadora relativos a 31 de dezembro de 2014:

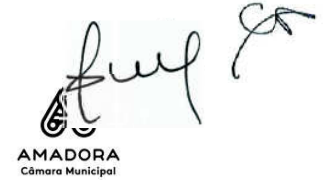
Unidade: Euro

Demonstração dos Resultados Consolidados	31-Dez-14	31-Dez-13	Variação %	Peso %
Custo da merc. vendidas e matérias cons.	7.975.645	8.425.820	-5,34%	8,59%
Fornecimentos e serviços externos	33.311.574	36.282.729	-8,19%	35,86%
Transf. e subs. correntes e prest. soc.	8.619.478	8.861.314	-2,73%	9,28%
Custos com o pessoal	31.977.204	33.194.623	-3,67%	34,43%
Outros custos operacionais	531.773	583.716	-8,90%	0,57%
Amortizações do exercício	9.083.761	9.468.771	-4,07%	9,78%
Provisões	1.383.969	1.557.708	-11,15%	1,49%
	92.883.403	98.374.682	-6%	100,00%
Vendas e prestação de serviços	33.432.631	33.003.086	1,30%	35,31%
Impostos e taxas	30.715.980	29.122.386	5,47%	32,44%
Trabalhos para a própria entidade	51.204	77.875	-34,25%	0,05%
Proveitos suplementares	684.707	634.545	7,91%	0,72%
Transferências e subsídios obtidos	27.602.758	30.067.208	-8,20%	29,16%
Outros proveitos operacionais	2.184.493	2.225.638	-1,85%	2,31%
	94.671.773	95.130.739	0%	100%
Resultado operacional	1.788.369	(3.243.944)	-155%	
Resultados financeiros				
Proveitos e ganhos financeiros	1.845.038	2.146.560	-14,05%	
Custos e perdas financeiros	(595.589)	(216.060)	175,66%	
	1.249.449	1.930.500	-35%	
Resultados extraordinários				
Proveitos e ganhos extraordinários	4.642.440	3.151.858	47,29%	
Custos e perdas extraordinários	(715.046)	(765.686)	-6,61%	
	3.927.393	2.386.172	64,59%	
Resultados Líquidos antes de IM	6.965.211	1.072.728		
Resultado afeto a IM	(1.013)	(59.753)		
Resultados Líquidos consolidados	6.966.224	1.132.481		

Analisando a estrutura de Proveitos e Ganhos do grupo municipal, podemos desde logo salientar o peso das rubricas Vendas e Prestação de Serviços, Impostos e Taxas e Transferências e Subsídios Obtidos, que são responsáveis, por 35,31%, 32,44% e 29,16%, respetivamente, do total dos proveitos do grupo municipal.

Na rubrica Vendas e Prestação de Serviços destacam-se os SIMAS, que representam cerca de 70,38% (após ajustamentos de consolidação) do total desta rubrica, na medida em que estão registadas nesta rubrica as vendas de água e os serviços de saneamento disponibilizados aos utentes de Oeiras e Amadora. Por outro lado, o Município representa aproximadamente 29,55% do total das Vendas consolidadas.

Por outro lado, os proveitos das rubricas Impostos e Taxas e Transferências e Subsídios respeitam quase na totalidade ao Município. Na rubrica Impostos e taxas no montante total de 30.715.980 euros, 100% respeitam ao Município, estando incluídos os valores arrecadados relativos a Impostos Diretos e Indiretos, nomeadamente Imposto Municipal sobre Imóveis, Imposto Municipal sobre Transações Onerosas de Imóveis e Imposto Único de Circulação.



Na rubrica Transferências e Subsídios Obtidos, no montante de 27.602.758 euros, estão registados essencialmente, os valores transferidos pelo Estado, nomeadamente relativos ao Fundo de Equilíbrio Financeiro, ao Fundo Social Municipal e à Participação no IRS a que o Município tem direito, bem como os valores transferidos pela Direção Regional de Educação no âmbito das Transferências de Competências do Ministério de Educação, pelo que 94,46% respeitam a proveitos obtidos pelo Município.

Analisando a estrutura dos Custos e Perdas do grupo municipal, podemos desde logo constatar que são os Custos com Pessoal e os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE's) os que mais contribuem para o total dos Custos e Perdas Operacionais. Sendo o peso dos FSE's de 35,86% do total dos custos operacionais, enquanto que os Custos com o Pessoal representam 34,43% do mesmo agregado. Há que destacar, ao nível dos FSE's, uma redução de 8,19% face ao exercício de 2013, enquanto que a rubrica Custos com o Pessoal tiveram um decréscimo de 3,67% face ao exercício anterior.

Os Proveitos e Ganhos Extraordinários, no montante de 4.642.440 euros (3.151.858 euros em 2013) assistiram, por outro lado, a um acréscimo de 47,29% face ao exercício de 2013. O Município contribuiu com 91,97% do total destes Proveitos, enquanto os SIMAS foram responsáveis por 7,94% e a EIPDA por 0,09% do total deste agregado.

III. Indicadores de gestão

Os indicadores patrimoniais são geralmente utilizados como sinais da evolução da situação financeira de uma entidade e como determinantes na apreciação da sua capacidade de endividamento. No entanto, no caso das autarquias, há que ter em atenção que o ativo engloba uma série de bens que não poderão servir de garantia de endividamento perante terceiros por não serem hipotecáveis ou alienáveis, nomeadamente os bens de domínio público.

Apesar destas limitações, estes indicadores, apresentados no quadro abaixo relativamente ao grupo autárquico, permitem-nos ter uma perspectiva da tendência evolutiva dos diversos componentes patrimoniais.

Principais Indicadores de Análise Financeira	Consolidado 2014	Consolidado 2013	Grupo Autárquico			Cálculo
			Município da Amadora	SIMAS	EIPDA	
Endividamento	22,51%	24,41%	25,06%	9,18%	85,74%	Passivo / Ativo líquido
Estrutura do endividamento	27,75%	30,37%	30,37%	0,00%	0,00%	Div. médio e longo pz/ Passivo
Solvabilidade	344,20%	309,65%	299,09%	989,85%	16,63%	Fundos próprios /Passivo
Autonomia financeira	77,49%	75,59%	74,94%	90,82%	14,26%	Fundos próprios /Ativo Líquido
Liquidez geral	153,24%	123,01%	148,64%	210,21%	115,56%	Ativo circulante / Passivo Circ.
Liquidez reduzida	152,72%	122,46%	148,32%	207,72%	115,56%	At. Circ. - Exist. / Passivo Circ.
Liquidez imediata	104,22%	93,94%	103,76%	127,04%	33,51%	Disponibilidades /Passivo Circ.

Pela análise global dos rácios das contas consolidadas, podemos concluir que o Grupo Autárquico apresenta uma estrutura financeira equilibrada.


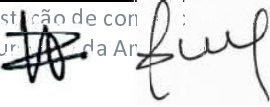

No que se refere à capacidade de endividamento, podemos concluir que o total do Passivo representa apenas 22,51% do total do Ativo.

Também o rácio de autonomia financeira que mede a solvabilidade do grupo municipal através da determinação da proporção dos activos que são financiados através de Fundos Próprios demonstra um nível bastante elevado, tendo inclusive melhorado face ao exercício de 2013.


AMADORA
Câmara Municipal

Passando agora à análise dos índices de liquidez, e particularizando o índice de liquidez imediata, conclui-se que, no final de 2014, as disponibilidades, em termos de grupo municipal, eram superiores ao valor do passivo de curto prazo.



19.  Documentos de prestação de con : das - 2014
Municipal da Ar  




AMADORA
Câmara Municipal

2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

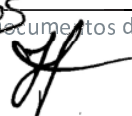
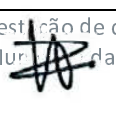

R

M

19.

Alto

Documentos de prestação de con : das - 2014
Municipal da Ar

cmf



2.1 Balanço Consolidado de 2014

Unidade de: Euro

Balanço consolidado	Valor Bruto	Amort. e Provisões	Valor Líquido 31.12.2014	31.12.2013
Ativo				
Imobilizado				
Bens de domínio público				
Terrenos e recursos naturais	1.437.194	-	1.437.194	1.424.390
Outras construções e infra-estruturas	96.276.339	50.929.751	45.346.588	47.664.381
Imobilizado em curso	82.577	-	82.577	56.922
Total bens e recursos naturais	97.796.110	50.929.751	46.866.359	49.145.693
Imobilizações incorpóreas				
Despesas de inv. e desenvolvimento	667.547	658.174	9.373	24.458
Propriedade industrial e outros direitos	104.180	49.958	54.222	66.655
Total imobilizado incorpóreo	771.727	708.131	63.596	91.113
Imobilizações corpóreas				
Terrenos e recursos naturais	53.373.525	-	53.373.525	50.873.063
Edifícios e outras construções	298.847.295	68.160.160	230.687.135	230.739.348
Equipamento básico	30.790.466	28.020.677	2.769.789	3.406.119
Equipamento de transporte	4.491.249	3.619.028	872.221	897.088
Ferramentas e utensílios	675.927	640.724	35.203	45.971
Equipamento administrativo	15.757.911	14.845.079	912.832	1.209.640
Outras imobilizações	2.247.110	791.414	1.455.696	1.435.034
Imobilizado em curso	6.785.620	-	6.785.620	4.080.031
Adiant. por conta de imob. Corpóreo	1.158.081	-	1.158.081	1.158.081
Total imobilizado corpóreo	414.127.184	116.077.082	298.050.102	293.844.375
Investimentos financeiros				
Partes de capital	3.931.721	-	3.931.721	3.931.721
Total investimentos financeiros	3.931.721	-	3.931.721	3.931.721
Existências				
Mercaçarias	20.601	-	20.601	21.715
Matérias primas e de consumo	807.713	442.850	364.864	375.361
Total existências	828.314	442.850	385.465	397.076
Dívidas de terceiros - curto prazo				
Clientes, contribuintes e utentes	2.739.751	5.033	2.734.718	3.087.029
Clientes, contrib. utentes de cob duvidosa	14.220.190	11.062.335	3.157.856	3.567.909
Adiantamentos a fornecedores	4.725	-	4.725	5.282
Estado e outros entes públicos	75.804	-	75.804	213.022
Outros devedores	4.138.551	-	4.138.551	5.959.197
Total dívidas de terceiros	21.179.021	11.067.368	10.111.653	12.832.439
Depósitos bancários e caixa				
Depósitos bancários	76.036.353	-	76.036.353	68.020.605
Caixa	65.146	-	65.146	69.236
Total disponibilidades	76.101.499	-	76.101.499	68.089.841
Acréscimos e diferimentos				
Acréscimos de proveitos	24.789.134	-	24.789.134	6.619.275
Custos diferidos	514.577	-	514.577	1.218.289
Total de acréscimos e diferimentos	25.303.711	-	25.303.711	7.837.564
Total do activo	640.039.288	179.225.181	460.814.107	436.169.823

R

M

19.

Alto

Documentos de prestação de con

Municipal da Ar

das - 2014

Municipal da Ar

Cmf


Balço consolidado	31.12.2014	31.12.2013
Fundos próprios		
Património	126.993.034	126.247.214
Reservas de reavaliação	136.261	136.261
Reservas		
Legais	115.547.431	114.968.708
Livres	32.206.476	29.026.155
Outras	38.265.279	37.313.859
Resultados transitados	36.832.209	20.743.029
Resultado líquido	6.965.211	1.072.728
Resultado líquido consolidado	6.966.224	1.132.481
Resultado líquido afeto a IM	(1.013)	(59.753)
Interesses Minoritários (IM)	127.559	187.313
Total dos fundos próprios	357.073.461	329.695.267
Passivo		
Provisões para outros riscos e encargos	1.929.191	1.658.448
Dívidas a terceiros - médio e longo prazo		
Empréstimos obtidos	28.788.767	32.336.259
Total de empréstimos médio e longo prazo	28.788.767	32.336.259
Dívidas a terceiros - curto prazo		
Empréstimos de curto prazo	3.550.284	3.534.061
Fornecedores c/c	1.277.905	1.178.672
Fornecedores c/c- c/ garantias	14.720	119.546
Fornecedores - Facturas em rec. e conferência	498.399	268.173
Adiantamentos de clientes, contr. e utentes	690.964	640.276
Fornecedores de imobilizado c/c	5.120	120.710
Outros Fornecedores do Imobilizado	1.432.481	1.889.648
Estado e Outros Entes Públicos	1.106.585	1.055.964
Administração Autárquica	2.686.233	2.644.995
Outros Credores	906.758	1.094.045
Facturas em recepção e conferência	30.856	48.530
Total de dívidas a terceiros	12.200.307	12.594.621
Acréscimos e diferimentos		
Acréscimos de custos	7.796.318	6.802.974
Proveitos diferidos	53.026.062	53.082.254
Total de acréscimos e diferimentos	60.822.380	59.885.228
Total do passivo	103.740.645	106.474.556
Total dos fundos próprios e passivo	460.814.107	436.169.823






Documentos de prestação de con : das - 2014

Município da Ar





2.2 Demonstração dos Resultados Consolidados de 2014

Unidade: Euro

Demonstração dos Resultados Consolidados	31.12.2014	31.12.2013
Custos e Perdas		
Custo da merc.vendas e matérias cons.	7.975.645	8.425.820
	7.975.645	8.425.820
Fornecimentos e serviços externos	33.311.574	36.282.729
Transfer. Subs. correntes conc. e prest. sociais	8.619.478	8.861.314
Custos com o pessoal	31.977.204	33.194.623
Outros custos operacionais	531.773	583.716
Amortizações do exercício	9.083.761	9.468.771
Provisões	1.383.969	1.557.708
(A)	92.883.403	98.374.682
Custos e perdas financeiros	595.589	216.060
(C)	93.478.993	98.590.742
Custos e perdas extraordinários	712.152	764.439
Imposto sobre o Rendimento	2.895	1.247
(E)	94.194.039	99.356.429
Resultados líquidos antes de interesses minoritários	6.965.211	1.072.728
Resultado afeto a interesses minoritários (EIPDA)	(1.013)	(59.753)
Resultados líquidos consolidados	6.966.224	1.132.481
Proveitos e Ganhos		
Vendas e prestação de serviços	33.432.631	33.003.086
	33.432.631	33.003.086
Impostos e taxas	30.715.980	29.122.386
Trabalhos para a própria entidade	51.204	77.875
Proveitos suplementares	684.707	634.545
Transferências e subsídios obtidos	27.602.758	30.067.208
Outros proveitos operacionais	2.184.493	2.225.638
(B)	94.671.773	95.130.739
Proveitos e ganhos financeiros	1.845.038	2.146.560
(D)	96.516.811	97.277.299
Proveitos e ganhos extraordinários	4.642.440	3.151.858
(F)	101.159.250	100.429.157
Resultado Operacional: (B-A)	1.788.369	(3.243.944)
Resultados Financeiros: (D-B)-(C-A)	1.249.449	1.930.500
Resultados Correntes: (D-C)	3.037.818	(1.313.444)
Resultado Líquido do Exercício: (F-E)	6.965.211	1.072.728
Resultado afeto a interesses minoritários (EIPDA)	(1.013)	(59.753)
Resultados líquidos consolidados	6.966.224	1.132.481





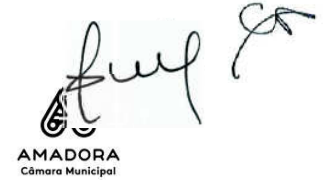


2.3 Fluxos de Caixa Consolidados de 2014

Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados	31.12.2014	31.12.2013
Saldo Inicial	68.089.841	74.047.781
Execução orçamental	63.493.205	70.450.003
Operações de tesouraria	4.596.636	3.597.779
Receitas orçamentais	106.412.996	99.833.632
Correntes	98.620.371	97.474.556
Capital	7.466.457	367.540
Outras	326.167	1.991.536
Operações de tesouraria	11.015.586	16.955.689
Total Receitas	117.428.582	116.789.322
Despesas orçamentais	97.692.581	106.790.430
Correntes	83.101.014	92.404.576
Capital	14.591.567	14.247.928
Outras	-	137.926
Operações de tesouraria	11.724.343	15.956.832
Total Despesas	109.416.924	122.747.262
Saldo para gerência seguinte:	-	-
Execução orçamental	72.213.620	63.493.205
Operações de tesouraria	3.887.879	4.596.636
Saldo final	76.101.499	68.089.841

R

M



2.4 Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas

0. Introdução

O Município da Amadora apresenta as demonstrações financeiras consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 de acordo com o previsto no artigo 75.º da Lei 73/2013, de 3 de setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, de ora em diante designado por RFALEI).

As demonstrações financeiras consolidadas do grupo autárquico foram preparadas segundo as normas previstas na Portaria n.º 474/2010, de 15 de junho, através da qual foi aprovada a orientação n.º 1/2010, que estabelece um conjunto de princípios que devem estar subjacentes à consolidação de contas. Acessoriamente, tiveram-se em consideração as instruções emitidas pelo grupo SATAPOCAL.

As notas do presente Anexo incluem as informações financeiras sobre os saldos e fluxos financeiros entre as entidades integradas no perímetro de consolidação, mapa de endividamento de médio longo prazo consolidado, bem como os mapas exigidos pelo n.º 1 do art.º 77 do RFALEI, nomeadamente Balanço, Demonstração dos Resultados e Fluxos de Caixa Consolidados.

O método adotado na consolidação de contas do município da Amadora com a EIPDA foi o método de consolidação integral na medida em que o município detém o controlo daquela participada. Este método consiste na integração no balanço e demonstração de resultados da entidade consolidante dos elementos respetivos dos balanços e demonstrações de resultados das entidades consolidadas, evidenciando os direitos de terceiros, designados para o efeito por "Interesses Minoritários".

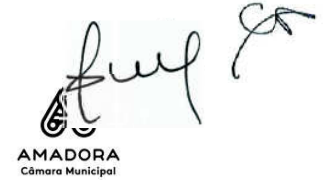
No caso dos Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora (SIMAS), foi adotado o método de simples agregação previsto no ponto 6.5 da Orientação 1/2010, de 1 de julho que faz parte integrante da Portaria 474/2010, de 15 de junho, na medida em que apesar de o Município não ter qualquer participação financeira, se verifica existir um efetivo controlo administrativo por parte do Município da Amadora.

O método de simples agregação traduz -se na soma algébrica dos balanços, das demonstrações dos resultados e dos mapas de execução orçamental das entidades pertencentes ao grupo autárquico, sendo efetuada a eliminação, designadamente, dos saldos, das transacções, das transferências e subsídios e dos resultados incorporados em activos relativos a operações efectuadas entre essas entidades.

Salienta-se, contudo que o controlo do SIMAS é partilhado com o Município de Oeiras, conforme acordo celebrado entre os dois Municípios, sendo as responsabilidades perante eventuais perdas, incluindo eventuais contratações de empréstimos, e a distribuição de eventuais resultados positivos partilhadas entre os dois municípios em 50% para cada um. Assim sendo, entende-se que não faria sentido efetuar uma agregação das contas do SIMAS pelo Município da Amadora pela sua totalidade.

Efetivamente, o Conselho de Administração do SIMAS é presidido alternadamente pelos Presidentes da Câmara de Oeiras e da Amadora a quem compete dirigir os SIMAS com vista à prossecução das suas atribuições, nomeadamente as definidas no artigo 5.º do Regulamento de Organização dos SIMAS publicados através do Despacho 9265-C/2013, de 15 de julho.

Refira-se, neste contexto que as decisões tomadas pelo Conselho de Administração do SIMAS, têm que ser apresentadas às Câmaras Municipais de Oeiras e Amadora e nos casos aplicáveis, nomeadamente orçamentos e plano e prestação de contas são objeto de posterior deliberação pelas respetivas Assembleias Municipais.



Assim sendo, na consolidação de contas do SIMAS, foi utilizado o método de simples agregação mas considerando uma percentagem de 50% que corresponde à percentagem de controlo do Município da Amadora.

Para garantir uma uniformização da informação das diversas entidades incluídas no perímetro de consolidação foram convertidos para o POCAL, os documentos de prestação de contas da EIPDA através de reclassificações que se revelaram necessários, na medida em que esta entidade prepara as demonstrações financeiras de acordo com o SNC – Sistema de Normalização Contabilística. Considerando a imaterialidade dos valores das rubricas de imobilizado e dívidas de cobranças duvidosas não foram efetuadas as conversões para os critérios definidos no POCAL. Afigura-se que tais ajustamentos não afetassem as contas consolidadas.

1. Caracterização da entidade “mãe”

O Município da Amadora foi criado em 11 de setembro de 1979, estendendo-se por uma área de 23,79Km², onde vivem 175.136 habitantes, segundo os dados definitivos dos Censos de 2011.

Atualmente, o Município é composto por 6 freguesias: Águas Livres, Alfragide, Encosta do Sol, Falagueira-Venda Nova, Mina de Água e Venteira.

Em seguida apresenta-se a caracterização resumida do Município da Amadora:

Empresa Mãe	NIPC	Sede Social	Atividade principal	N.º de trabalhadores 2014
Município da Amadora	505 456 010	Av. das Forças Armadas, Amadora	O Município da Amadora é uma autarquia local, cujas atribuições lhe estão legalmente conferidas pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, através do exercício das competências descritas na Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as respetivas alterações.	1.563

Refira-se que o número de trabalhadores acima referido, inclui o pessoal auxiliar do 1.º e 2.º ciclo do ensino básico no quadro de descentralização de competências do Ministério de Educação, que representam cerca de 37% do total dos trabalhadores do Município.

Em seguida apresenta-se a informação dos números de trabalhadores por categoria:

- Dirigentes intermédios: 33
- Técnicos superiores: 189
- Assistentes técnicos: 341
- Assistentes operacionais: 931
- Informática: 13
- Polícia Municipal: 19
- Fiscalização Municipal: 12
- Outros: 25



2. Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação e a outras entidades participadas

a) Relativamente às entidades incluídas no perímetro de consolidação

Entidades participadas	NIPC	Sede Social	Atividade principal	Motivo de inclusão		N.º de trabalhadores 2014
				Detenção da totalidade do capital		
				Direta	Indirecta	
EIPDA	504 746 383	Rua Henrique Paiva Couceiro, n.º 10, Zona Industrial da Venda Nova, Amadora	O ensino e a formação profissional em diversas áreas, incluindo a área do desporto, o acompanhamento e apoio a indivíduos no processo de inserção na vida ativa, o apoio à criação e acompanhamento de empresas, a publicação e edição de textos, elaboração de estudos, organização de certames e exposições, e todas as ações cujo desenvolvimento se mostrar como necessário para atingir os objetivos anteriormente referidos.	65,00%	-	37
SIMAS	680 015 019	Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, 19. Urb. Moinho das Antas, Oeiras	Abastecimento público de água e a prestação de serviços de saneamento básico às populações residentes nos Concelhos de Oeiras e Amadora	50,00% a)	-	370

(a) Serviços Municipalizados de Oeiras e Amadora com controlo conjunto numa proporção de 50%

R

M

19

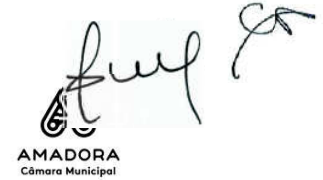
Alto

Documentos de prestação de con : das - 2014

Mur da Ar

fuf

cmf



b) Relativamente às entidades participadas excluídas do perímetro de consolidação:

Entidades participadas	NIPC	Sede Social	Atividade principal	Partic. detida	Motivo de exclusão
SANEST	503 455 539	Rua Flor da Murta - Terrugem, Paço de Arcos	Exploração e gestão do Sistema Multimunicipal de Saneamento da Costa do Estoril, incluindo a construção, extensão, reparação, renovação, manutenção e melhoria das obras e equipamentos necessários para o desenvolvimento da actividade prevista	12,25%	Não detem controlo
HASSG	503 573 663	Av. do Forte, N 3, Edifício Suécia III, Piso 2, Lisboa	Gestão do Hospital Fernando Fonseca ao abrigo de Contrato de Gestão celebrado com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo	6,00%	Não detem controlo
Valorsul	509 479 600	Plataforma Ribeirinha da CP, Estação de Mercadorias da Bobadela, Loures	Exploração e gestão do sistema multimunicipal de triagem, recolha, valorização e tratamento de resíduos sólidos urbanos das regiões de Lisboa e do Oeste, incluindo o projecto, a construção, extensão, reparação, renovação, manutenção e melhoria das obras e equipamentos necessários para o desenvolvimento das actividades previstas	4,61%	Não detem controlo
Simtejo	505 908 093	Etar de Alcântara - Avenida de Ceuta S/ N, Lisboa	Exploração e gestão do sistema multimunicipal de saneamento do Tejo e Trancão para recolha, tratamento e rejeição de efluentes dos municípios de Amadora, Lisboa, Loures, Mafra, Odivelas e Vila Franca de Xira	3,50%	Não detem controlo

3. Informações relativas à imagem verdadeira e apropriada

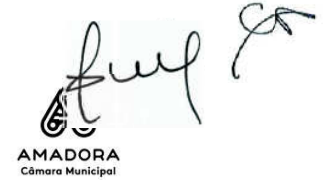
a) Descrição dos casos em que a aplicação das normas de consolidação não seja suficiente para que as demonstrações financeiras consolidadas deem uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas na consolidação;

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas tendo por base as demonstrações financeiras individuais da entidade consolidante e entidades participadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Importa referir que face às Reservas constantes nas Certificações Legais das Contas relativas ao exercício de 2014, da entidade consolidante e do SIMAS, poderão existir ajustamentos e/ou reclassificações que provoquem alterações nas demonstrações financeiras consolidadas como um todo.

As reservas apresentadas na Certificação Legal das Contas do Município da Amadora evidenciam que:

- i) Conforme divulgado nas notas ao Balanço e Demonstração dos Resultados, o imobilizado do Município da Amadora inclui todas as aquisições, com custo para a autarquia, realizadas após a adoção do POCAL, por esta entidade. No entanto, os bens que constituem o imobilizado inicial e os recebidos pela autarquia sem custo não foram totalmente valorizados e inventariados, não sendo à



- data possível estimar o acréscimo dos Capitais Próprios que resultaria das referidas inventariação e valorização, relevando-se o impacto sempre positivo nas contas do Município.
- ii) Conforme divulgado nas Notas ao Balanço e Demonstração dos Resultados, o Município registou em 2014, um aumento líquido da rubrica Doações em Fundos Próprios no montante total de 951 mil euros. Considerando o facto da movimentação desta rubrica ocorrer essencialmente por incorporação de ativos cedidos no âmbito de operações de loteamento deveria o aumento resultante desta incorporação ter sido considerado diretamente na conta de Resultados Transitados.

As reservas apresentadas na Certificação Legal das Contas do SIMAS relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 evidenciam que:

- i) Não se encontra concluído o processo de inventariação e valorização dos ativos imóveis dos Serviços Intermunicipalizados, o que não permitiu ao Órgão de Fiscalização daquela entidade emitir opinião sobre a extensão das rubricas de Imobilizações Corpóreas e Património, bem como sobre os custos com as amortizações e os proveitos de subsídios de investimentos na demonstração dos resultados;
- ii) As divergências encontradas, a insuficiência e oportunidade das respostas obtidas no âmbito do processo de confirmação externa de saldos, bem como a complexidade das necessárias conciliações não permitiram ao Órgão de Fiscalização daquela entidade dar uma opinião sobre a razoabilidade dos saldos das rubricas de Clientes/Utentes, Mercadorias e Adiantamentos de Clientes/Contribuintes/Utentes e Acréscimos de Proveitos no Balanço e Vendas/Prestação de Serviços e Custo das Mercadorias e das Matérias Consumidas na Demonstração dos Resultados, designadamente das rubricas Administração Autárquica, Estado e Outros Entes Públicos no Ativo e no Passivo.

Por outro lado, foram identificadas divergências nos saldos e transações entre a informação disponibilizada pelo Município da Amadora e as entidades consolidadas, conforme apresentado no mapa do ponto 6 – Informações sobre saldos e fluxos financeiros. Atendendo às reservas por limitação de âmbito acima referidas, nos ajustamentos de consolidação foi considerada a informação disponível no Município da Amadora.

b) Identificação das situações relacionadas com o afastamento da aplicação das normas de consolidação, efetuadas para se obter a necessária imagem verdadeira e apropriada, com indicação das respetivas razões e dos seus efeitos no balanço e na demonstração dos resultados consolidados;


Não aplicável.

c) Indicação das alterações ocorridas, no decurso do exercício, na composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação, com fundamentação do facto de se tratar ou não de uma alteração significativa.

No decurso do exercício não existiram alterações ao conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação.

4. Informações relativas aos procedimentos de consolidação

a) Identificação e fundamentação de todos os movimentos extra contabilísticos efetuados para efeitos de consolidação, nomeadamente no que respeita à eliminação dos investimentos financeiros e das operações recíprocas;



AMADORA
Câmara Municipal

Extra contabilisticamente foram efetuados aumentos e diminuições nas rubricas das demonstrações financeiras consolidadas (no Anexo I apresenta-se informação resumida dos ajustamentos efetuados), tendo em vista:

- i) A eliminação das Participações Financeiras e sua substituição pelos Ativos e Passivos das entidades participadas;
- ii) A eliminação de transações recíprocas entre entidades incluídas no perímetro de consolidação;
- iii) E eliminação dos saldos entre estas mesmas entidades.

b) Discriminação da rubrica «diferenças de consolidação», com indicação dos métodos de cálculo adotados e explicitação das variações significativas relativamente ao exercício anterior;

As diferenças de consolidação, correspondem à diferença entre o valor da participação financeira na EIPDA e a percentagem que representa dos capitais daquela participada, conforme se apresenta de seguida, que se encontram incluídos na rubrica Resultados Transitados:

Descrição	Ajustamentos de partes de capital em empresas - 2014
	EIPDA
Eliminação da participação financeira:	
Custo de aquisição da participação financeira	16.250
% nas rubricas de capital próprio na EIPDA	236.896
Total	(220.646)

c) Justificação dos casos excecionais em que não se tenha adotado o princípio da consistência na consolidação e avaliação dos seus efeitos no património, na posição financeira e nos resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação;

Em regra, os procedimentos adotados na consolidação de contas no exercício de 2014 foram consistentes com os adotados em 2013, não existindo diferenças de critérios intertemporais que possam derrogar o Princípio de Consistência.

Contudo, salienta-se que o método adotado na consolidação do SIMAS em 2014 foi o de simples agregação a 50%. Em 2013 na consolidação com o SIMAS, tinha sido adotado o método de consolidação proporcional, que consiste em agregar às demonstrações financeiras da empresa mãe a percentagem correspondente ao controlo detido na participada. Assim sendo, apesar de formalmente o critério ter uma designação diferente, na prática não implicou alterações no valor do Ativo, Passivo e Fundos Próprios do Grupo Autárquico com exceção da composição da estrutura dos Fundos Patrimoniais.

d) Situação em que foi utilizada a faculdade prevista no ponto iv) da alínea a) do item 4.5.4.1. instruções de preenchimento do SATAPOCAL, da não eliminação de operações recíprocas, pelo facto de tais operações acarretarem custos desproporcionados, face aos benefícios da informação;

A generalidade das operações recíprocas entre entidades pertencentes ao perímetro de consolidação foram eliminadas. Todavia, face à imaterialidade dos valores das transações e saldos não foram anulados os movimentos entre as entidades participadas EIPDA e SIMAS.



AMADORA
Câmara Municipal

e) Descrição dos acontecimentos importantes relacionados com o património, a posição financeira e os resultados de uma entidade incluída no perímetro de consolidação que tenham ocorrido entre a data do balanço dessa entidade e a data do balanço consolidado;

Não aplicável.

f) Informações que tornem comparáveis os sucessivos conjuntos de demonstrações financeiras no caso de se alterar significativamente, no decurso do exercício, a composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação;

Não aplicável.

g) Indicação dos montantes dos ajustamentos excecionais de valor dos ativos feitos exclusivamente para fins fiscais e não eliminados da consolidação, juntamente com as razões que o determinaram;

Não se registaram quaisquer ajustamentos excecionais para fins exclusivamente fiscais.

h) Opção usada pelo conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação quanto à contabilização das participações em entidades de natureza empresarial;

Não aplicável.

5. Informações relativas ao endividamento de médio e longo prazo



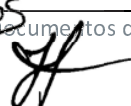

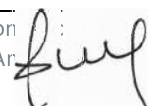

a) Descrição do endividamento consolidado de médio e longo prazo, desagregada por rubrica patrimonial, de acordo com o seguinte mapa:

Unidade: euro

Dívidas a terceiros de médio e longo prazo do Grupo Municipal - 2014	Município Amadora	SIMAS	EIPDA	Grupo Municipal
Empréstimos obtidos	28.788.767	-	-	28.788.767
Total	28.788.767	-	-	28.788.767




Documentos de prestação de contas : das - 2014
Municipal da Ar



Unidade: euro

Análise da estrutura da dívida do grupo municipal 2013/2014					
Descrição	Montante contratado (euros)	Montante utilizado (euros)	Prazo N.º anos	Capital em dívida em 31.12.2014	Capital em dívida em 31.12.2013
Município da Amadora					
CGD 0085/001605/191 - PER Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto - Aq. 30 Fogos do Zambujal	562.496	562.496	25	224.596	249.244
CGD 0085/001620/591 - PER Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto - Aq. 92 Fogos do Zambujal/Buraca	1.702.312	1.702.312	25	576.824	652.944
CGD 0085/001630/291 - PER Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto - Aq. 73 Fogos do Zambujal/Buraca	337.655	337.655	20	97.297	114.934
CGD 0085/001624/891 - Indem. devidas exprop prédios "Parque Central e Casal do Penedo"	5.985.575	5.985.575	20	1.859.383	2.227.369
CGD 0085/001634/591 - Recuperação do Parque Escolar Municipal	20.949.512	16.995.690	20	8.114.145	9.327.939
CGD 9015/004024/491 - Qual. Urban.: Centro Cívico e Jardim Luís de Camões, Parque escolar, JI e ATL Brandoa, Parque urbano Falagueira e qualificação de espaço público	2.177.269	2.103.291	20	1.314.920	1.442.519
BPI 1451650.830.008 - PER Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto - Aq. 1694 Fogos do Casal da Boba, Coopalme, Cebi e Casal da Mira.	23.656.488	23.309.232	20	15.038.877	16.332.950
BPI 1451650.830.005 - PER Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto - Aq. 284 Fogos Casal do Silva	5.400.000	5.230.199	25	3.181.858	3.403.871
				32.339.052	35.870.320
SIMAS					
Não aplicável					
EIPDA					
Não aplicável					
Total grupo autárquico				32.339.052	35.870.320



b) Montante total das dívidas a terceiros apresentadas no balanço consolidado e que se vençam nos quatro anos seguintes à data do balanço, desagregado por entidade e por rubrica patrimonial.

Unidade: euro

Dívidas a terceiros de médio e longo prazo do Grupo Municipal 2014	Exigibilidade dos Passivos		
	Menos de 1 ano 2014	1 a 4 anos	Mais de 4 anos
Município da Amadora			
Empréstimos a Médio Longo Prazo CGD	24.727	98.908	100.960
Empréstimos a Médio Longo Prazo CGD	76.326	305.304	195.194
Empréstimos a Médio Longo Prazo CGD	17.661	70.644	8.992
Empréstimos a Médio Longo Prazo CGD	369.525	1.478.098	11.760
Empréstimos a Médio Longo Prazo CGD	1.225.619	4.902.476	1.986.049
Empréstimos a Médio Longo Prazo CGD	317.865	1.271.460	1.656.748
Empréstimos a Médio Longo Prazo BPI	1.296.019	5.184.078	8.558.779
Empréstimos a Médio Longo Prazo BPI	222.542	890.169	2.069.146
SIMAS			
Não aplicável			
EIPDA			
Não aplicável			
Total grupo autárquico	3.550.284	14.201.138	14.587.629

R

M

19.

Alto

Documentos de prestação de contas - 2014

Município da Amadora

Handwritten signature

cmf

Handwritten signature

R



J

fuf go

6. Informações sobre saldos e fluxos financeiros

Descrição dos saldos e dos fluxos financeiros da totalidade das transações entre as entidades do Grupo Municipal, desagregada por tipo.

Unidade: Euro

Tipo de fluxos	Direitos/Recebimentos					Obrigações/pagamentos					Diferenças			
	Saldo inicial	Proveitos do exercício	Anulações do exercício	Receb. do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Custos do exercício	Anulações do exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Notas	Custos / Proveitos	Receb. / pagamentos	Saldo final
Município da Amadora						SIMAS								
Tarifa de Saneamento	1.011.015	6.548.822	-	6.885.870	673.966	415.573	6.625.788	(1.153)	6.366.241	673.966	a)	(75.813)	519.629	(0)
Tarifa de recursos hídricos	32.792	227.129	-	239.433	20.488	14.239	227.208	(78)	220.880	20.488	a)	-	18.553	-
Tarifa de Saneamento - Cob duvidosa	109.521	-	-	-	109.521	-	-	-	-	-	a)	-	-	109.521
Tarifa de Esgotos 2007	132.021	-	-	132.021	-	-	-	-	-	-	-	-	132.021	-
SIMAS						Município da Amadora								
Consumo de Água e complementos	120.811	1.058.770	-	943.462	236.119	90.615	1.130.022	-	1.007.478	213.158	a)	71.252	(64.017)	22.960
Encargos de cobrança	-	84.237	-	84.237	(0)	14.336	90.669	-	91.391	13.614	a)	6.431	(7.154)	(13.614)
Dívidas Coercivas de água, saneamento e juros respetivos	61.266	333.842	-	370.278	24.830	61.266	-	395.108	370.278	24.830		-	-	-
EIPDA						Município da Amadora								
Zambujal Melhora	62.191	-	-	-	62.191	-	-	-	-	-	b)	-	-	62.191
Zambujal Melhora	(39.787)	-	-	-	(39.787)	-	-	-	-	-	b)	-	-	(39.787)
Cobertura de prejuízos	-	435.747	-	-	435.747	-	435.747	-	-	435.747		-	-	-

António Moura

Documentos de prestação de contas consolidadas – 2014
Município da Amadora

Alatos

#

fuf

cmf

Notas:

- a) Conforme anteriormente referido, no âmbito do processo de consolidação de contas foram identificadas algumas divergências entre a informação financeira apresentada nas demonstrações financeiras do Município da Amadora e das entidades controladas.

Considerando as reservas por limitação de âmbito apresentadas na Certificação Legal das Contas Individual daquela entidade, os ajustamentos de consolidação foram efetuados a partir dos registos contabilísticos do Município da Amadora.

- b) No que respeita às transações com a EIPDA, foram efetuados os ajustamentos relacionados com a constituição da provisão para cobertura de prejuízos efetuados pelo Município de acordo com o previsto na Lei 53-F/2006, de 29 de dezembro que estabelece que no caso do resultado operacional acrescido dos encargos financeiros da empresa ser negativo (como ocorreu em 2014) os detentores de capital têm que repor a situação negativa através de meios monetários na proporção do capital detido, para equilíbrio dos resultados de exploração.

Na EIPDA, conforme acima apresentado, são apresentados valores a receber do Município da Amadora no valor de 62.191 euros relativos aos Projeto Zambujal Melhora. É entendimento do Município da Amadora que este valor se encontra sobreavaliado, sendo procedimento do Município reconhecer os valores a pagar apenas quando existe conhecimento sobre o exato montante a pagar, motivo pelo qual não se encontra reconhecido nas contas individuais do Município. Por outro lado, também não foram ajustados os saldos no montante de 39.787 euros, na medida em que o projeto ainda não foi encerrado e não tem os pedidos de pagamento final aprovados.

7. Informações relativas a compromissos

- a) **Montante global dos compromissos financeiros que não figure no balanço consolidado, no caso em que a sua indicação seja útil para a apreciação da situação financeira do conjunto das entidades compreendidas no perímetro de consolidação, incluindo, relativamente às entidades que adotem o POCAL, a discriminação, por agrupamento económico, dos valores que devem ser refletidos nas contas da classe 0 relativas aos compromissos para exercícios futuros;**

O total de compromissos assumidos e não pagos são os seguintes:

- CMA 2014: 7 407 349,42 € (compromissos que transitam para 2015)
- SIMAS 2014: 5 268 899,33 € (compromissos que transitam para 2015)

Documentos de prestação de contas consolidadas – 2014

Município da Amadora

27

b) Descrição das responsabilidades das entidades incluídas no perímetro de consolidação por garantias prestadas, desdobrando-as de acordo com a sua natureza e mencionando expressamente as garantias reais, com indicação da norma legal habilitante;

Unidade: euro

Descrição das garantias prestadas 2014	Garantias Prestadas	
	Valor 2014	Norma legal habilitante
Município		
Garantia ref. 9015/005302/793-CGA-Beneficiário: Meritíssimo Juiz do 5º Juízo-2ª Procuradoria-Serviços do Ministério Público-Tribunal do Trabalho de Lisboa	18.689	-
SIMAS		
EP Estradas de Portugal, SA – Obra: Condução de Distribuição Leceia – Talaíde	2.828	-
EP Estradas de Portugal, SA – Obra: Instalação de Condução Caxias e Barcarena	39.405	-
EP Estradas de Portugal, SA – Obra: Travessia por Perfuração Mecânica – EN 117 ao Km 3+200	5.000	-
EP Estradas de Portugal, SA – Obra: Abertura e preenchimentos de valas – EN 117 entre o KM 2+900 e Km 3+000	5.000	-
EP Estradas de Portugal, SA – Obra: Instalação de Condução na EN6-Marginal – junto à curva do Mónaco	5.250	-
EP Estradas de Portugal, SA – Obra: Instalação de Condução na EN6-Avenida Marginal –Zona do Inatel	3.540	-
EIPDA		
Não aplicável	-	-
Total grupo autárquico	79.712	

8. Informações relativas a políticas contabilísticas

a) Critérios de valorimetria aplicados às várias rubricas das demonstrações financeiras consolidadas e os métodos utilizados no cálculo dos ajustamentos de valor, designadamente no que diz respeito às amortizações, aos ajustamentos e às provisões;

Na produção das Demonstrações Financeiras Consolidadas foram aplicadas as seguintes políticas contabilísticas, tomando como referencial contabilístico o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL):

- **Imobilizado:**

Os ativos imobilizados encontram-se registados ao custo. Os ativos são depreciados pelo modelo por que se espera que os benefícios económicos do ativo sejam consumidos pela entidade. As taxas de amortização utilizadas pelo Município e pelos Serviços Municipalizados correspondem às taxas previstas na Portaria 671/2000, de 17 de Abril (CIBE); as taxas utilizadas para os ativos das restantes entidades que integram o perímetro de consolidação são as previstas no Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de Setembro.

Documentos de prestação de contas consolidadas – 2014

Município da Ar

Considerando a imaterialidade dos valores das rubricas de imobilizado da EIPDA não foram efetuadas as conversões para os critérios definidos no POCAL. Afigura-se que tais ajustamentos não afetassem as contas consolidadas.

Os investimentos financeiros estão contabilizados ao custo de aquisição.

- **Existências:**

As existências são, em regra, valorizadas ao custo de aquisição ou ao custo de produção.

Como método de custeio das saídas é adotado o custo médio ponderado.

- **Dívidas de Terceiros e a Terceiros:**

A mensuração das dívidas de e a terceiros é efetuada pelo valor nominal da contraprestação.

As provisões para cobranças duvidosas foram constituídas de acordo com a mora. Assim, para dívidas em mora entre 6 e doze meses foi constituída provisão de 50% e para dívidas em mora há mais de 12 meses foi constituída provisão na totalidade da dívida. As provisões para cobrança duvidosa das dívidas em mora à EIPDA são registadas quando existe uma evidência objetiva de que a Empresa não receberá a totalidade dos montantes em dívida conforme as condições originais das contas a receber.

Não é expectável que, face à imaterialidade dos valores em dívida de terceiros da EIPDA, a utilização de métodos diferentes para reconhecimentos de provisões tenha impactos significativos nas demonstrações financeiras consolidadas.

- **Empréstimos:**

Na contabilização dos empréstimos é adotado o modelo do custo, tendo por base os documentos que titulam os empréstimos. Quando aplicável, são capitalizados custos com empréstimos obtidos, para ativos que se qualificam, ou seja para ativos cujo tempo de produção seja substancial.

- **Vendas e Prestações de Serviços:**

O rédito das vendas e das prestações de serviços é reconhecido pelo valor nominal.

- **Subsídios do Governo:**

O reconhecimento dos subsídios é efetuado apenas quando haja suficiente segurança de que se encontram cumpridos todos os critérios associados ao seu recebimento.

- **Provisões e Passivos Contingentes:**

Todos os Passivos de tempestividade ou quantia incerta, estimados com fiabilidade, são registados sob a forma de Provisões no Passivo.

b) Cotações utilizadas para conversão em euros dos elementos incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas que sejam ou tenham sido originariamente expressos em moeda estrangeira diferente.

Não aplicável.

9. Informações relativas a determinadas rubricas

a) Comentário das rubricas «despesas de instalação» e «despesas de investigação e de desenvolvimento»;

O valor apresentado na rubrica *Despesas de Investigação e Desenvolvimento* respeita aos investimentos efetuados pelo SIMAS em diversos projetos.

b) Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço consolidado e nas respetivas amortizações, ajustamentos e provisões;

Unidade: euro

Ativo Bruto 2014	Saldo inicial	Reavaliações	Aumentos	Transfer. e Abates	Saldo final
Bens de domínio público					
Terrenos e recursos naturais	1.424.390	-	12.804	-	1.437.194
Outras construções e infraestruturas	95.740.255	-	536.084	-	96.276.339
Imobilizado em curso	56.922	-	385.712	360.057	82.577
Adiant. por Conta de bens de domínio público	-	-	-	-	-
Total	97.221.568	-	934.599	360.057	97.796.110
Imobilizações Incorpóreas					
Despesas de instalações	-	-	-	-	-
Despesas de investigação e desenvolvimento	667.547	-	-	-	667.547
Propriedade intelectual e outros direitos	104.180	-	-	-	104.180
Total	771.727	-	-	-	771.727
Imobilizações Corpóreas					
Terrenos e recursos naturais	50.873.063	-	3.956.469	1.456.006	53.373.525
Edifícios e outras construções	294.533.605	-	4.519.426	205.736	298.847.295
Equipamento básico	30.607.034	-	364.432	181.000	30.790.466
Equipamento de transporte	4.431.462	-	188.676	128.888	4.491.249
Ferramentas e utensílios	668.370	-	7.706	149	675.927
Equipamento administrativo	15.663.311	-	244.006	149.406	15.757.911
Outras imobilizações	2.175.954	-	71.157	-	2.247.110
Imobilizado em curso	4.080.031	-	5.560.572	2.854.983	6.785.620
Adiantamentos por conta de imob. corpóreas	1.158.081	-	-	-	1.158.081
Total	404.190.909	-	14.912.443	4.976.168	414.127.184
Investimentos financeiros					
Partes de capital (1)	3.947.971	-	-	16.250	3.931.721
Total	3.947.971	-	-	16.250	3.931.721
Total grupo autárquico	506.132.176	-	15.847.042	5.352.475	516.626.742

(1) O valor apresentado na coluna Transferências e Abates corresponde ao valor de Ajustamentos de Consolidação da rubrica Investimentos Financeiros

Documentos de prestação de contas consolidadas – 2014

Município da Ar

30

Unidade: euro

Amortizações e provisões 2014	Saldo inicial	Reforço	Regular.	Saldo final
Bens de domínio público				
Outras construções e infraestruturas	48.075.874	2.853.876	-	50.929.751
Bens do património histórico,art. e cultural	-	-	-	-
Outros bens de domínio público	-	-	-	-
Imobilizado em curso	-	-	-	-
Adiant. por Conta de bens de domínio público	-	-	-	-
Total	48.075.874	2.853.876	-	50.929.751
Imobilizações Incorpóreas				
Despesas de investigação e desenvolvimento	643.089	15.084	-	658.174
Propriedade intelectual e outros direitos	37.525	12.433	-	49.958
Total	680.614	27.518	-	708.131
Imobilizações Corpóreas				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	63.794.257	4.384.874	18.971	68.160.160
Equipamento básico	27.200.915	998.261	178.498	28.020.677
Equipamento de transporte	3.534.374	212.021	127.366	3.619.028
Ferramentas e utensílios	622.399	18.474	149	640.724
Equipamento administrativo	14.453.671	538.242	146.834	14.845.079
Outras imobilizações	740.919	50.494	-	791.414
Total	110.346.535	6.202.366	471.819	116.077.082
Total grupo autárquico	159.103.023	9.083.760	471.819	167.714.964

Refira-se que, conforme mencionado na Certificação Legal das Contas relativa às demonstrações financeiras do SIMAS de 2014, não se encontra concluído o processo de inventariação e valorização dos ativos imóveis dos Serviços Municipalizados, o que poderá ter implicações, quer nas rubricas de Imobilizado, quer nas rubricas de amortizações/depreciações.

Considerando que o imobilizado do Município da Amadora não inclui a totalidade dos bens do imobilizado inicial e os recebidos pela autarquia sem custo, devido a não terem sido totalmente valorizados e inventariados, afigura-se que o impacto será sempre positivo nas contas do Grupo Municipal.

c) Indicação dos custos suportados no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período;

Não aplicável.

d) Montante dos ajustamentos de valor dos ativos abrangidos na consolidação que tenham sido objeto de amortizações e de provisões extraordinárias, feitas exclusivamente para fins fiscais, indicando os motivos que os justificaram;

Não aplicável.

e) Indicação global, por categorias de bens, das diferenças materialmente relevantes, entre os custos de elementos do ativo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adotados, e os respetivos preços de mercado;

Não aplicável.

f) Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do preço do mercado;

Não aplicável.

g) Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do ativo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor;

Não aplicável.

h) Montante total das dívidas a terceiros apresentadas no balanço consolidado, cobertas por garantias reais prestadas pelas entidades incluídas no perímetro de consolidação, com indicação da respetiva natureza, forma e norma habilitante à sua concessão;

Não aplicável.

i) Diferença, quando levada ao ativo, entre as importâncias das dívidas a pagar e as correspondentes quantias arrecadadas, quando aplicável;

Não aplicável.

j) Repartição do valor líquido consolidado das vendas e das prestações de serviços, por categorias de atividades;

Unidade: euro

ACTIVIDADE 2014	Vendas	Prestação Serviços	Total	Ajust. de consolidação	Saldo Final
Tarifa Conservação Esgotos	-	2.561	2.561	-	2.561
Tarifa Ligação Esgotos	-	71.884	71.884	-	71.884
Tarifa Utilização Saneamento	-	3.247.749	3.247.749	-	3.247.749
Abertura e Fecho Água	-	-	-	-	-
Quota Disponibilidade Serviço	-	4.935.826	4.935.826	-	4.935.826
Quota Disponibilidade Saneamento	-	5.251.331	5.251.331	-	5.251.331
Água	10.305.385	-	10.305.385	(565.011)	9.740.374
Prestação de Serviços EIDPA	-	-	-	-	-
Saneamento	-	4.409.458	4.409.458	-	4.409.458
Resíduos sólidos	-	2.175.293	2.175.293	-	2.175.293
Rendas Bairros Municipais	-	2.852.333	2.852.333	-	2.852.333
Serviços de refeitórios Ensino Básico	-	-	-	-	-
Outros	-	745.822	745.822	-	745.822
Total grupo autárquico	10.305.385	23.692.257	33.997.641	(565.011)	33.432.631

Documentos de prestação de contas consolidadas – 2014

Município da Ar

Unidade: euro

ACTIVIDADE 2013	Vendas	Prestação Serviços	Total	Ajust. de consolidação	Saldo Final
Tarifa Conservação Esgotos	-	1.587.677	1.587.677	-	1.587.677
Tarifa Ligação Esgotos	-	185.832	185.832	-	185.832
Tarifa Utilização Saneamento	-	3.327.862	3.327.862	-	3.327.862
Abertura e Fecho Água	-	225.151	225.151	-	225.151
Quota Disponibilidade Serviço	-	4.240.263	4.240.263	-	4.240.263
Quota Disponibilidade Saneamento	-	3.764.412	3.764.412	-	3.764.412
Água	10.643.756	-	10.643.756	(767.011)	9.876.745
Prestação de Serviços EIDPA	-	106.607	106.607	-	106.607
Saneamento	-	680.465	680.465	-	680.465
Resíduos sólidos	-	5.381.994	5.381.994	-	5.381.994
Rendas Bairros Municipais	-	1.950.683	1.950.683	-	1.950.683
Serviços de refeitórios Ensino Básico	-	897.685	897.685	-	897.685
Outros < 250.000 euros.	-	777.710	777.710	-	777.710
Total grupo autárquico	10.643.756	23.126.341	33.770.097	(767.011)	33.003.086

k) Indicação global relativamente às entidades incluídas no perímetro de consolidação das remunerações atribuídas aos membros de cada um dos órgãos executivos e de fiscalização pelo desempenho das respetivas funções, bem como dos órgãos deliberativos das entidades de natureza empresarial;

Unidade: euro

Remunerações atribuídas aos membros dos órgãos executivos, de fiscalização e órgãos deliberativos 2014	Valor anual bruto atribuído
Município	
Órgão Executivo	335.053
Órgão Fiscalização	21.510
SIMAS	
Órgão Executivo	-
Órgão Fiscalização	12.500
EIPDA	
Conselho de Administração	-
Fiscal Único	6.000
Total grupo autárquico	

l) Indicação dos diplomas legais em que se baseou a reavaliação de imobilizações corpóreas ou de investimentos financeiros, bem como explicitação dos processos de tratamento da inflação adotados para o cálculo, no caso de utilização de outros métodos de reavaliação;

Não aplicável.

m) Elaboração de um quadro discriminativo das reavaliações;

Unidade: euro

Reavaliações	Custos históricos	Reavaliações	Valores contabilísticos reavaliados
Imobilizações Corpóreas			
Terrenos e recursos naturais	392.259	136.261	528.520
Edifícios e outras construções	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-
Ferramentas e utensílios	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-
Outras imobilizações	-	-	-
Imobilizado em curso	-	-	-
Adiantamentos por conta de imob. corpóreas	-	-	-
Total	392.259	136.261	528.520

n) Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados consolidados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior;

Não aplicável.

o) Demonstração consolidada dos resultados financeiros:

Códigos das contas	Custos e perdas	Exercícios		Códigos das contas	Proveitos e ganhos	Exercícios	
		2014	2013			2014	2013
681	Juros suportados	576.194	161.961	781	Juros obtidos	1.417.747	1.722.268
682	Perdas em entidades participadas	0	0	782	Ganhos em entidades participadas	0	0
683	Amortizações de investimentos em imóveis	0	0	783	Rendimentos de imóveis	0	0
684	Provisões para aplicações financeiras	0	0	784	Rendimentos de participações de capital	345.791	307.899
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0	0	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0	0
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0	0	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	0	0
688	Outros custos e perdas financeiros	19.395	54.099	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0	0
				788	Outros proveitos e ganhos financeiros	81.500	116.394
	Resultados financeiros	1.249.449	1.930.500			1.845.038	2.146.560
		1.845.038	2.146.560				

Documentos de prestação de contas consolidadas – 2014

Município da Ar

34

p) Demonstração consolidada dos resultados extraordinários

Unidade: euro

Códigos das contas	Custos e perdas	Exercícios		Códigos das contas	Proveitos e ganhos	Exercícios	
		2014	2013			2014	2013
691	Transferências de capital concedidas	360.981	380.313	791	Restituição de impostos	0	0
692	Dívidas incobráveis	0	0	792	Recuperação de dívidas	0	0
693	Perdas em existências	13.939	0	793	Ganhos em existências	8.510	0
694	Perdas em imobilizações	51.435	0	794	Ganhos em imobilizações	734.837	0
695	Multas e penalidades	1.680	0	795	Benefícios de penalidades contratuais	1.453.756	0
696	Aumentos de amortizações e de provisões	36.748	0	796	Reduções de amortizações e de provisões	338.787	764.545
697	Correções relativas a exercícios anteriores	67.052	240.508	797	Correções relativas a exercícios anteriores	732.297	598.960
698	Outros custos e perdas extraordinários	183.212	144.865	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	1.374.252	1.788.354
Resultados extraordinários		3.927.393	2.386.172			4.642.440	3.151.859

q) Desdobramento das contas de provisões/ajustamentos acumulados e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício

Unidade: euro

Provisões 2014	Saldo inicial	Aumento	Reduções	Ajust. de consolidação	Saldo final
Provisões para cobrança duvidosas	10.272.962	794.405	-	-	11.067.368
Provisões para riscos e encargos	1.658.448	870.269	163.779	(435.747)	1.929.191
Provisões para deprec. existências	426.069	36.748	19.967	-	442.850
Total grupo autárquico	12.357.478	1.701.422	183.746	(435.747)	13.439.408

r) Indicação dos bens utilizados no regime de locação financeira, com menção dos respectivos valores contabilísticos;

Não aplicável

10. Informações diversas

a) Outras informações exigidas por diplomas legais;

Não aplicável.

b) Outras informações consideradas relevantes para uma melhor compreensão da situação financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação.

Não aplicável.

Documentos de prestação de contas consolidadas – 2014

Município da Ar...



AMA
Câmara

3. ANEXOS



Documentos de prestação de contas consolidadas – 2014

Município da Ar





AMA
Câmara

Anexo I - Mapa resumo dos ajustamentos e reclassificações de consolidação



Anexo I - Mapa resumo dos ajustamentos e reclassificações de consolidação

Balço Consolidado do Município da Amadora em 31 de Dezembro de 2014 - Ajustamentos efetuados

Unidade: Euro

Balço consolidado em 31 de dezembro de 2014	Valor Bruto	Amort. e Provisões	Valor Líquido	Notas	Ajustamentos a débito	Ajustamentos a crédito	DF Consolidadas
Ativo							
Bens de domínio público							
Terrenos e recursos naturais	1.437.194	-	1.437.194		-	-	1.437.194
Outras construções e infra-estruturas	96.276.339	50.929.751	45.346.588		-	-	45.346.588
Imobilizado em curso	82.577	-	82.577		-	-	82.577
Total bens e recursos naturais	97.796.110	50.929.751	46.866.359	-	-	-	46.866.359
Imobilizações incorpóreas							
Despesas de investigação e desenvolvimento	667.547	658.174	9.373		-	-	9.373
Propriedade industrial e outros direitos	104.180	49.958	54.222		-	-	54.222
Total imobilizado incorpóreo	771.727	708.131	63.596	-	-	-	63.596
Imobilizações corpóreas							
Terrenos e recursos naturais	53.373.525	-	53.373.525		-	-	53.373.525
Edifícios e outras construções	298.847.295	68.160.160	230.687.135		-	-	230.687.135
Equipamento básico	30.790.466	28.020.677	2.769.789		-	-	2.769.789
Equipamento de transporte	4.491.249	3.619.028	872.221		-	-	872.221
Ferramentas e utensílios	675.927	640.724	35.203		-	-	35.203
Equipamento administrativo	15.757.911	14.845.079	912.832		-	-	912.832
Taras e vasilhame	-	-	-		-	-	-
Outras imobilizações	2.247.110	791.414	1.455.696		-	-	1.455.696
Imobilizado em curso	6.785.620	-	6.785.620		-	-	6.785.620
Adiant. por conta de imob. Corpórea	1.158.081	-	1.158.081		-	-	1.158.081
Total imobilizado corpóreo	414.127.184	116.077.082	298.050.102	-	-	-	298.050.102
Investimentos financeiros							
Partes de capital	3.947.971	-	3.947.971	1	-	16.250	3.931.721
Total investimentos financeiros	3.947.971	-	3.947.971	-	-	16.250	3.931.721
Existências							
Mercadorias	20.601	-	20.601		-	-	20.601
Matérias primas e de consumo	807.713	442.850	364.864		-	-	364.864
Total existências	828.314	442.850	385.465	-	-	-	385.465
Dívidas de terceiros - curto prazo							
Cientes, contribuintes e utentes	2.739.751	5.033	2.734.718		-	-	2.734.718
Cientes, cont. e utentes cob. duvidosa	14.274.951	11.062.335	3.212.617	8	-	54.761	3.157.856
Adiantamentos a fornecedores	4.725	-	4.725		-	-	4.725
Estado e outros entes públicos	75.804	-	75.804		-	-	75.804
Outros devedores	4.586.713	-	4.586.713	7,9	-	448.162	4.138.551
Total dívidas de terceiros	21.681.943	11.067.368	10.614.576	-	-	502.922	10.111.653
Depósitos bancários e caixa							
Depósitos bancários	76.036.353	-	76.036.353		-	-	76.036.353
Caixa	65.146	-	65.146		-	-	65.146
Total depósitos bancários e caixa	76.101.499	-	76.101.499	-	-	-	76.101.499
Acréscimos e diferimentos							
Acréscimos de proveitos	24.902.521	-	24.902.521	5,6	-	113.386	24.789.134
Custos diferidos	514.577	-	514.577		-	-	514.577
Total dos acréscimos e diferimentos	25.417.097	-	25.417.097	-	-	113.386	25.303.711
Total do activo	640.671.847	179.225.181	461.446.665	-	-	632.558	460.814.107

Documentos de prestação de contas consolidadas – 2014

Município da Amadora

38

Balço Consolidado em 31 de Dezembro de 2014 - Ajustamentos efetuados

Unidade: Euro

Balço consolidado em 31 de dezembro de 2014	Montante	Notas	Ajustamentos a débito	Ajustamentos a crédito	DFC
Fundos próprios					
Património	127.018.034	1, 2	25.000	-	126.993.034
Ajustamentos de partes de capital em empresas	-	1	-	220.646	220.646
Reservas de reavaliação	136.261		-	-	136.261
Reservas			-	-	-
Legais	115.667.431	1, 2	120.000	-	115.547.431
Livres	32.206.476		-	-	32.206.476
Outras	38.484.735	1, 2	219.456	-	38.265.279
Resultados transitados	36.611.563		-	-	36.611.563
Resultado líquido consolidado	6.965.211	13	-	1.013	6.966.224
Resultado líquido afeto a Interesses minoritários	-	13	1.013	-	(1.013)
Interesses Minoritários	-	2	-	127.559	127.559
Total dos fundos próprios	357.089.711		365.469	349.219	357.073.461
Passivo					
Provisões para outros riscos e encargos	2.364.938	9	435.747	-	1.929.191
Dívidas a terceiros - médio e longo prazo					
Empréstimos obtidos	28.788.767		-	-	28.788.767
Total de empréstimos médio e longo prazo	28.788.767		-	-	28.788.767
Dívidas a terceiros - curto prazo					
Empréstimos de curto prazo	3.550.284		-	-	3.550.284
Fornecedores c/c	1.332.666	8	54.761	-	1.277.905
Fornecedores c/c- c/ garantias	14.720		-	-	14.720
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	498.399		-	-	498.399
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	690.964		-	-	690.964
Fornecedores de imobilizado c/c	5.120		-	-	5.120
Outros Fornecedores do Imobilizado	1.432.481		-	-	1.432.481
Estado e Outros Entes Públicos	1.106.585		-	-	1.106.585
Administração Autárquica	2.686.233		-	-	2.686.233
Outros Credores	919.173	7	12.415	-	906.758
Facturas em recepção e conferência	30.856		-	-	30.856
Total de dívidas a terceiros	12.267.483		67.176	-	12.200.307
Acréscimos e diferimentos					
Acréscimos de custos	7.909.704	5, 6	113.386	-	7.796.318
Proveitos diferidos	53.026.062		-	-	53.026.062
Total de acréscimos e diferimentos	60.935.766		113.386	-	60.822.380
Total do passivo	104.356.954		616.308	-	103.740.645
Total dos fundos próprios e passivo	461.446.665		981.777	349.219	460.814.107

Documentos de prestação de contas consolidadas – 2014

Município da Ar

39

Demonstração dos Resultados Consolidados em 31 de Dezembro de 2014 - Ajustamentos efetuados

Unidade: Euro

	Montante	Notas	Ajustamentos a débito	Ajustamentos a crédito	DFC
Custo da merc.vendas e matérias cons.	7.975.645		-	-	7.975.645
Fornecimentos e serviços externos	33.921.919	3, 4	-	610.345	33.311.574
Transferência e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	8.619.478		-	-	8.619.478
Custos com o pessoal	31.977.204		-	-	31.977.204
Outros custos operacionais	531.773		-	-	531.773
Amortizações do exercício	9.083.761		-	-	9.083.761
Provisões	1.819.716	9	-	435.747	1.383.969
	93.929.495		-	1.046.092	92.883.403
Vendas e prestação de serviços	33.997.641	4	565.011	-	33.432.631
Impostos e taxas	30.715.980		-	-	30.715.980
Trabalhos para a própria entidade	51.204		-	-	51.204
Proveitos suplementares	730.041	3	45.334	-	684.707
Transferências e subsídios obtidos	28.038.505	9	435.747	-	27.602.758
Outros proveitos operacionais	2.184.493		-	-	2.184.493
	95.717.865		1.046.092	-	94.671.773
Resultado operacional	1.788.369		1.046.092	(1.046.092)	1.788.369
Resultados financeiros					
Proveitos e ganhos financeiros	1.845.038		-	-	1.845.038
Custos e perdas financeiros	(595.589)		-	-	(595.589)
	1.249.449		-	-	1.249.449
Resultados extraordinários					
Proveitos e ganhos extraordinários	4.642.440		-	-	4.642.440
Custos e perdas extraordinários	(715.046)		-	-	(715.046)
	3.927.393		-	-	3.927.393
Resultados líquidos antes de interesses minoritários	6.965.211		1.046.092	(1.046.092)	6.965.211
Resultado afeto a interesses minoritários (EIPDA)					(1.013)
Resultados líquidos consolidados					6.966.224

Documentos de prestação de contas consolidadas – 2014

Município da Ar...

40



AMA
Câmara

Anexo II – Detalhe dos ajustamentos e reclassificações do consolidado



Documentos de prestação de contas consolidadas – 2014

Município da Ar...



Anexo II – Detalhe dos ajustamentos e reclassificações do consolidado

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
1	Eliminação da participação financeira	Município da Amadora			41	16.250
		EIPDA	51	16.250		
		EIPDA	57	220.646		
				Dif. Cons.		220.646
Total				236.896		236.896

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
2	Atribuição a Interesses Minoritários	Município da Amadora	51	8.750		
			57	118.809		
		IM				127.559
				127.559		127.559

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
3	Anulação de encargos de cobrança emitidas pelo SIMAS	Município da Amadora			62	45.334
		SIMAS	73	45.334		
				45.334		45.334

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
4	Anulação do consumo de água na Amadora	Município da Amadora			62	565.011
		SIMAS	71	565.011		
				565.011		565.011

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
5	Anulação dos acréscimos de custos considerados no MA relativos ao consumo de água e complementos	Município da Amadora	273	106.579		
		SIMAS			271	106.579
				106.579		106.579

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
6	Anulação dos acréscimos de custos considerados no MA relativos encargos de cobrança	Município da Amadora	273	6.807		
		SIMAS			271	6.807
				6.807		6.807

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
7	Anulação da dívida relativa a cobrança coerciva de água e saneamento e respetivos juros	Município da Amadora SIMAS	26	12.415	26	12.415
				12.415		12.415

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
8	Anulação da dívida do SIMAS a o MA	Município da Amadora SIMAS	22	54.761	21	54.761
				54.761		54.761

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
9	Cobertura de prejuízos da EIPDA	Município da Amadora EIPDA	29 751	435.747 435.747	672 26	435.747 435.747
				435.747		435.747

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
10	Anulação dos fluxos de tesouraria relativos aos recebimentos do MA do SIMAS referentes às Tarifas de saneamento e Taxa de Recursos Hídricos	Município da Amadora SIMAS	a) OT	3.628.662	a) OT	3.628.662
				3.628.662		3.628.662

a) Operações de tesouraria

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
11	Anulação dos fluxos de tesouraria relativos aos pagamentos pelo MA ao SIMAS referentes ao consumo de água, complementos e encargos de cobrança	Município da Amadora Município da Amadora SIMAS SIMAS	c) Desp Cor a) OT	549.435 185.139	a) OT b) Rec Cor	185.139 549.435
				734.574		734.574

a) Operações de tesouraria; b) Rec Cor - Receitas Correntes; c) Desp Cor - Despesas Correntes

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
12	Atribuição dos RL da EIPDA a o IM	Município da Amadora IM	RL IM	1.013	RL Consol	1.013
				1.013		1.013

Unidade: euro

Documentos de prestação de contas consolidadas – 2014

Município da Ar

43